

EDITORIAL

Caro Leitor,

A RIC – Revista de Informação Contábil apresenta o primeiro número do nono volume de suas publicações. Os estudos abordam diversos temas das Ciências Contábeis desde contabilidade tributária, passando por contabilidade pública, conservadorismo, avaliação de desempenho e gestão de riscos.

O primeiro artigo, “IMPACTO DA NOVA ALÍQUOTA INTERESTADUAL UNIFICADA: UM ESTUDO NO ESTADO DO AMAZONAS”, que foi escrito por Roberta Maia Said, Redvânia Pinto Vieira, Helton Carlos Praia de Lima, Manoel Martins do Carmo Filho e Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares analisou o impacto da unificação de alíquotas de ICMS interestadual na arrecadação tributária do Amazonas. Concluiu-se que em termos cumulativos, para o cenário proposto, em três anos, o Estado do Amazonas deixaria de arrecadar um valor altamente significativo, gerando impacto negativo na arrecadação do estado.

O segundo artigo foi escrito por João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, Adriano Marcos Dantas da Silva, Wellington Dantas de Sousa e Juliana Reis Bernardes e foi intitulado “CONSERVADORISMO CONDICIONAL: UM ESTUDO COM CLUBES DE FUTEBOL BRASILEIROS NO PERÍODO DE 2007 A 2012”. Seu objetivo foi analisar o nível de Conservadorismo das Demonstrações Contábeis reportado pelas agremiações de futebol brasileiras no período de 2007 a 2012. Notou-se que os gestores dos clubes com maior grau de endividamento têm apresentado comportamento oportunista nas escolhas contábeis adotadas, sobretudo no reconhecimento de Ativos, buscando melhorar os índices de endividamento, majorando, assim, a capacidade das agremiações contraírem dívidas.

O artigo “DESEMPENHO FINANCEIRO DE MUNICÍPIOS GAÚCHOS: UMA ANÁLISE PRÉ E PÓS-PROMULGAÇÃO DA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – LRF” de autoria de Marcos Antonio de Souza, Carla Schnorr, Lauro Brito de Almeida e José Antonio Cescon buscou identificar o desempenho financeiro de municípios gaúchos pré e pós-promulgação da LRF, baseado nas métricas despesa com pessoal e dívida líquida consolidada. Concluiu-se que o advento da LRF direcionou melhoras na gestão financeira dos municípios gaúchos pesquisados.

Já o quarto artigo “HOMOGENEIDADE E RENTABILIDADE: O CASO DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE” dos autores Claudineia Kudlawicz, Pedro José Steiner Neto e José Roberto Frega analisar a existência de homogeneidade na rentabilidade das empresas do setor de planos de saúde no Brasil, no período de 2005 a

2011. Os resultados identificaram homogeneidade em alguns períodos, mas também uma queda em sua rentabilidade, ocasionada por fatores que, por serem determinantes ambientais não estão sob o domínio das mesmas.

Por fim, o estudo “GESTÃO DE RISCOS – UM MODELO PARA IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS EM UM NEGÓCIO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA COMPANHIA AÉREA” de autoria de Vanessa Claro Lopes, Aline Moura Costa da Silva e Melissa Christina Corrêa de Moraes buscou desenvolver de uma ferramenta que auxilie as empresas em suas práticas de prevenção a riscos. Conclui-se que uma adequada e antecipada previsibilidade de riscos auxilia as companhias a evitarem perdas de receita, contingências financeiras e problemas em sua imagem, além de proporcionar maior vantagem competitiva principalmente em segmentos de negócio que atuam com baixas margens e altos custos.

Tenham uma boa leitura.

Dr. Luiz Carlos marques dos Anjos
Editor Adjunto da RIC